

Assessor do Senado prefere depor em juízo sobre dólares

BRASÍLIA — José Carlos Alves dos Santos, assessor da comissão de orçamento do Senado e ex-diretor de Orçamentos do extinto Ministério da Economia, recusou-se ontem a prestar depoimento na Delegacia de Defraudações da Polícia Civil do Distrito Federal sobre os US\$ 10 mil (cerca de Cr\$ 150 milhões) em notas falsas encontradas em seu poder. Acompanhado de seu advogado, reivindicou o direito de depor somente em juízo.

José Carlos deverá ser chamado nos próximos dias para depor também no inquérito que investiga o desaparecimento de sua mulher, Ana Elizabeth, em 18 de novembro passado. Além disso, pesa contra ele a acusação de ter modificado mais de 600 itens do orçamento da União, depois de votado pelo Congresso, como o GLOBO revelou ontem.

Os US\$ 10 mil foram encontrados na casa de José Carlos, juntamente com outros US\$ 300 mil (Cr\$ 4,5 bilhões) que separou para pagar um possível resgate da mulher. A Polícia ainda não tem pistas do paradeiro de Elizabeth que pode ter sido morta por ter denunciado irregularidades na compra de computadores pelo Ministério da Educação ou por ter ameaçado denunciar as irregularidades cometidas no orçamento da União.

JAN
1993